

## SUMÁRIO

<b>AVALIAÇÃO PROPRIOCEPTIVA ESTÁTICA E ANÁLISE POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....</b>	<b>3</b>
<b>PREVALÊNCIA DE APOSENTADORIAS E AFASTAMENTOS DO TRABALHO POR DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO INSS DE UMA CIDADE DO VALE DOS SINOS.....</b>	<b>4</b>
<b>OS EFEITOS DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE ESCOLIOSE .....</b>	<b>5</b>
<b>Eficácia do Ajuste Quiroprático Cervical em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica: um estudo quase experimental.....</b>	<b>6</b>
<b>Verificação da força muscular ventilatória em atletas de futebol de uma equipe universitária, pré e pós ajuste quiroprático.....</b>	<b>7</b>
<b>AVALIAÇÃO PROPRIOCEPTIVA EM PILOTOS DE CAÇA PRÉ E PÓS AJUSTE QUIROPRÁTICO DA COLUNA CERVICAL .....</b>	<b>8</b>
<b>ALTERAÇÃO DE MOBILIDADE DE ROTAÇÃO INTERNA DO QUADRIL PÓS-INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA .....</b>	<b>9</b>
<b>PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DO VALE DO SINOS .....</b>	<b>10</b>
<b>ALTERAÇÃO DO LIMIAR DE DOR MUSCULAR PÓS-INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA EM PACIENTES COM DOR CERVICAL .....</b>	<b>11</b>
<b>OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA .....</b>	<b>12</b>
<b>ANÁLISE EMG DOS MÚSCULOS TRAPÉZIO E ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO PRÉ E PÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO EM PACIENTES COM CERVICALGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>Neuroplasticidade nas bandagens elásticas funcionais: uma análise crítica.....</b>	<b>14</b>
<b>CORPO COMO MOLDURA DE SENTIDOS: UM ESTUDO SOBRE CORPO, SAÚDE E DOENÇA NA PRÁTICA CLÍNICA DA QUIROPRAXIA .....</b>	<b>15</b>
<b>ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO PLANTAR EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS PRÉ E PÓS AJUSTE QUIROPRÁTICO NA REGIÃO SACROILÍACA ...</b>	<b>16</b>
<b>Cuidado Quiroprático na Paralisia Cerebral – Relato de Caso .....</b>	<b>17</b>
<b>EFEITOS IMEDIATOS DA QUIROPRAXIA NA EPICONDILITE MEDIAL: ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>18</b>
<b>Prevalência de queixa musculoesquelética em motoristas de caminhão de uma empresa do Vale do Caí/RS .....</b>	<b>19</b>
<b>GERENCIAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM INVERSÃO TRAUMÁTICA DE TORNOZELO SEGUIDO DE CORPOS LIVRES ARTICULARES: UM ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>20</b>
<b>Prevalência de queixas musculoesqueléticas em jornalistas de um jornal impresso diário de Porto Alegre .....</b>	<b>21</b>
<b>COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE DOR LOMBAR ENTRE DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS .....</b>	<b>22</b>

**PREVALÊNCIA DE QUEIXAS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL DA ENCOSTA DA SERRA GAÚCHA. .... 23**

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA PROPRIOCEPÇÃO DO PESCOÇO EM PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA ..... 24**

**DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E QUALIDADE DO SONO ..... 25**

**COMPARAÇÃO BILATERAL DO LIMIAR DE DOR PELO ALGÔMETRO DE PRESSÃO EM ESTRUTURAS ANATOMICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE PELA TÉCNICA QUIROPRÁTICA SACRO OCCIPITAL (SOT) ..... 26**

## **AVALIAÇÃO PROPRIOCEPTIVA ESTÁTICA E ANÁLISE POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Letícia Gasparetto<sup>1</sup>; Luis Costa Cantera<sup>2</sup>

O autismo é uma síndrome que esta cada vez mais presente em nossa sociedade. Atualmente este assunto tem sido muito discutido por pesquisadores, chamando atenção dos profissionais da área da saúde, para este grupo social devido a possíveis alterações neuroanatômicas que interferem diretamente no controle postural. Um sistema de controle postural imaturo pode ser um fator limitante para o surgimento de outras habilidades motoras, podem limitar a capacidade de desenvolver a mobilidade e manipular habilidades, e é de significativa importância para a qualidade de vida. As características essenciais de crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA) são prejuízos qualitativos na interação social e comunicação, bem como padrões restritos repetitivos e estereotipados de comportamento, interesses e atividades. Em comparação com as características fundamentais mencionadas, distúrbios motores têm recebido menos atenção apesar de serem os sintomas não-verbais mais frequentemente relatados. Objetivo: Identificar as possíveis oscilações e alterações posturais em indivíduos com transtorno do espectro autista, em uma associação na Serra Gaúcha no ano de 2014. Metodologia: O presente estudo é do tipo descritivo. A amostra será composta por 25 indivíduos autistas, voluntários, de ambos os sexos e na faixa etária de 3 a 39 anos. Os participantes comparecerão em apenas duas visitas que acontecerá na Associação de Apoio a Pessoa Autista no mês de setembro de 2014. Para avaliação da propriocepção estática será utilizada uma plataforma estabilométrica, onde o participante será orientado para ficar sobre a mesma pelo período de 40 segundos em uma postura relaxada e estática para que o programa faça uma leitura da distribuição da pressão plantar. Para análise postural, será realizada três fotografias, uma de frente, uma de perfil e outra de costas, com traje previamente estabelecido pela acadêmica para posteriormente realizar a análise postural utilizando o software específico. De posse dos dados, os mesmos serão tabulados para análise e cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Equilíbrio Postural. Sistema Musculoesquelético. Pressão Plantar. Propriocepção. Transtorno Autístico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (leti.quiro@hotmail.com e luiscc@feevale.br)

## **PREVALÊNCIA DE APOSENTADORIAS E AFASTAMENTOS DO TRABALHO POR DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO INSS DE UMA CIDADE DO VALE DOS SINOS**

Ananda Verissimo da Rosa da Silva<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

O presente estudo aborda a saúde do trabalhador e tem como objetivo principal analisar a prevalência de aposentadorias e afastamentos do trabalho por distúrbios musculoesqueléticos em segurados do INSS de uma cidade do Vale dos Sinos, no ano de 2013, bem como identificar quais os distúrbios mais relatados dentre os CIDs-10: M54 - dorsalgia, M47-espondilose, M48.0 – estenose da coluna vertebral, M50 – transtornos dos discos cervicais, M51 – outros transtornos dos discos intervertebrais, M75 – lesões do ombro e M23 – transtornos internos dos joelhos; analisar idade e sexo dos beneficiados e identificar o tipo de ocupação mais acometida por cada distúrbio dentre os beneficiados. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa descritiva e retrospectiva baseada em dados secundários. As informações foram coletadas através da base de dados do INSS. A população do presente estudo foi composta por todos os assegurados, que constavam na base de dados e que se aposentaram por invalidez ou afastaram-se de suas atividades, decorrente de distúrbios musculoesqueléticos. A amostra foi composta por 87 beneficiados que se afastaram do seu trabalho por distúrbios musculoesqueléticos sendo que 55% dos beneficiados eram do sexo masculino e todos eles trabalhavam no ramo do comércio. A faixa etária mais acometida dentre os beneficiados foi a dos 30-34 anos. Quanto aos distúrbios musculoesqueléticos o mais relatado foi o M51- outros transtornos de discos intervertebrais. Não houve casos de aposentadoria por distúrbios musculoesqueléticos neste período. Com base nestes dados, conclui-se uma baixa prevalência de afastamentos por distúrbios musculoesqueléticos, no ano de 2013, considerando todos os benefícios concedidos.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Previdência Social. Sistema Musculoesquelético.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (anandavrs21@gmail.com e 0003735@feevale.br)

## OS EFEITOS DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE ESCOLIOSE

Rosangela Angelica Schonardie Kollet<sup>1</sup>; Douglas Fabiano Lenz Nemos<sup>1</sup>; Gunther Gehlen<sup>2</sup>

**Tema:** Tratamento quiroprático para as alterações da curva escoliótica em um modelo animal. **Justificativa:** A escoliose tem conduzido pesquisas na área quiroprática, principalmente no que diz respeito à deformidade produzida biomecanicamente, e a sua relação com queixas álgicas. A utilização de um modelo animal possibilita testar teorias derivadas de modelos conceituais fornecendo dados para apoiar a experiência clínica, podendo explorar as relações de causa e efeito dos componentes fisiológicos da subluxação. **Objetivos:** avaliar os efeitos do ajuste quiroprático na coluna vertebral de ratos *Wistar*, submetidos a uma imobilização não invasiva para a indução da escoliose. **Metodologia:** Serão utilizados neste estudo, 40 ratos *Wistar* machos, em fase de desmame (28 dias), provenientes do Biotério da Universidade Feevale. Metodologia: Os animais serão divididos de forma aleatória em dois grupos: Grupo Imobilizado (I): 20 ratos que serão submetidos à imobilização, mas não receberão ajustes com *Activator*®. Grupo Imobilizado e Ajustado com *Activator*® (IAA): 20 ratos que serão submetidos à imobilização e receberão ajustes com *Activator*®. Os animais (28 dias de idade) serão pesados e irão ter sua coluna imobilizada com coletes PVC durante 8 semanas. Após este período, os coletes de PVC serão retirados, e os ratos serão submetidos ao exame radiológico para mensurar o grau da escoliose, através do Método de Cobb. Posteriormente, o grupo (IAA) passará a receber o ajuste na convexidade da escoliose, três vezes por semana ao longo de oito semanas com o uso *Activator*®, enquanto o outro grupo não receberá nenhum tratamento. Então, serão novamente submetidos ao exame radiológico para mensurar possíveis alterações no grau da escoliose. **Considerações finais:** Estima-se que as manipulações quiropráticas, com uso do aparelho *Activator*®, poderão reduzir o grau da escoliose nos ratos.

Palavras-chave: Coluna Vertebral. Escoliose. Quiropraxia. Ratos *Wistar*. Imobilização

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ninhaouro@hotmail.com e guntherg@feevale.br)

## **Eficácia do Ajuste Quiroprático Cervical em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica: um estudo quase experimental**

Jordana Laís de Rocco<sup>1</sup>; Leandro Meirelles Nunes<sup>2</sup>

A hipertensão arterial sistêmica é uma síndrome clínica de natureza multifatorial identificada pelo aumento e sustentação dos níveis pressóricos acima do recomendado. O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa quase experimental, no qual o objetivo foi verificar o possível efeito que a manipulação quiroprática cervical proporciona na pressão arterial de pacientes hipertensos. A amostra foi composta por 8 indivíduos com idade entre 39 e 65 anos, sendo 4 para o grupo experimental, o qual recebeu manipulação quiroprática na primeira vértebra cervical e 4 para o grupo controle, o qual recebeu uma falsa manipulação quiroprática na primeira vértebra cervical. Todos participantes da pesquisa estavam realizando acompanhamento periódico com cardiologista. Foi realizada uma consulta quiroprática com cada participante, no qual foram registrados os valores de pressão arterial antes, logo após, 10 e 20 minutos após o procedimento de ambos os grupos. As verificações das pressões foram realizadas por um examinador cegado. Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student. Os resultados das médias da pressão arterial sistólica do grupo experimental foram 148,75 mmHg pré-ajuste, 137,50 mmHg logo após o ajuste, 143,75 mmHg dez minutos pós-ajuste e 143,75 mmHg vinte minutos pós-ajuste e das médias da pressão arterial diastólica foram 102,50 mmHg pré-ajuste, 90 mmHg logo após o ajuste, 93,75 mmHg dez minutos pós-ajuste e 88,75 mmHg vinte minutos pós-ajuste. Apenas o resultado da pressão arterial sistólica logo após a manipulação deste grupo obteve variação estatística significativa ( $p=0,003$ ). Os resultados das médias da pressão arterial sistólica do grupo controle foram 126,25 mmHg antes do procedimento, 120 mmHg logo após o procedimento, 122,50 mmHg dez minutos pós-procedimento, 125 mmHg vinte minutos pós-procedimento, revelando variação estatística significativa apenas logo após o procedimento ( $p=0,015$ ) e os resultados das médias da pressão arterial diastólica deste grupo foram 77,50 mmHg antes do procedimento, permanecendo a mesma logo após o procedimento, 73,75 mmHg dez minutos pós-procedimento e 81,25 mmHg vinte minutos pós-procedimento, sem variação estatística significativa nos três momentos. Conclui-se que a manipulação quiroprática cervical parece produzir uma redução da pressão arterial, tanto sistólica como diastólica, em pacientes hipertensos, quando se analisa os valores absolutos.

**Palavras-chave:** Quiropraxia. Hipertensão. Manipulação Quiroprática

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (jordanarocco@feevale.br e leandron@feevale.br)

## Verificação da força muscular ventilatória em atletas de futebol de uma equipe universitária, pré e pós ajuste quiroprático.

Wagner Augusto de Oliveira<sup>1</sup>; Leandro Meirelles Nunes<sup>2</sup>

A musculatura inspiratória e expiratória são responsáveis pelo fluxo de ar para dentro e para fora dos pulmões, por meio da expansão e encolhimento da caixa torácica. Restrições estruturais ou biomecânicas da coluna torácica podem originar uma ventilação deficiente. A correção destas restrições pode aumentar o componente funcional da ventilação. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo verificar o efeito que a manipulação quiroprática proporciona na pressão da força muscular ventilatória de atletas de futebol. Foram comparados os maiores valores obtidos das pressões ventilatórias positivas e negativas nos dois grupos, experimental e controle. A população do estudo foi composta por 20 indivíduos com idade entre 18 e 30 anos, do sexo masculino, atletas de futebol de uma equipe Universitária. Foram divididos 10 para o grupo experimental, onde foram realizados ajustes quiropráticos nos segmentos subluxados, e 10 para o grupo controle, onde foi apenas posicionado o instrumento *T-bars* nos segmentos subluxados. As verificações das pressões ventilatórias e expansividade torácica foram realizadas por um examinador cegado. Na média da PiMáx pré ajuste do GC obteve-se 127,70 cmH<sub>2</sub>O, pós ajuste 132,10 cmH<sub>2</sub>O e 10 minutos depois 137,70 cmH<sub>2</sub>O. Foi constatada diferença estatisticamente significativa no momento pós e 10 minutos depois na PiMáx do suposto ajuste no GC ( $p = 0,042$ ). A média da PeMáx pré ajuste do GC foi 136,60 cmH<sub>2</sub>O, pós ajuste 138 cmH<sub>2</sub>O e 10 minutos depois 141 cmH<sub>2</sub>O. A PeMáx do GE obteve-se uma média pré ajuste de 149,30 cmH<sub>2</sub>O, pós ajuste de 158,30 cmH<sub>2</sub>O e 10 minutos depois 157,40 cmH<sub>2</sub>O. Na Cirtometria (Inspiração máxima região axilar) INMAXAX foi encontrado uma média pré ajuste no GC de 99,10cm, pós ajuste 98,25cm e 10 minutos depois 97,80cm. A EXMAXAX pré ajuste foi no GC foi 94,55cm, pós ajuste 94,25cm e 10 minutos depois 94,30cm. No GE a média da INMAXAX pré ajuste foi 98,80cm, pós ajuste 99,30cm e 10 minutos depois 99,15cm. A EXMAXAX do GE obteve-se uma média pré ajuste 94,10cm, pós ajuste 94,45cm e 10 minutos depois 94,25cm. Na Cirtometria notou-se uma média estatisticamente significativa nas variáveis INMAXAX 1 e INMAXAX 2 no GC ( $p = 0,006$ ). Com os resultados do estudo, verificou-se que em momentos isolados o ajuste quiroprático na região torácica melhorou os valores das medidas de força ventilatória, mas é preciso novos estudos com outra metodologia e tamanho amostral maior para confirmar tais dados.

Palavras-chave: Quiropraxia. Ventilação pulmonar. Manipulação quiroprática. Força muscular.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (0066486@feevale.br e leandron@feevale.br)

## **AValiação PROPRIOCEPTIVA EM PILOTOS DE CAÇA PRÉ E PÓS AJUSTE QUIROPRÁTICO DA COLUNA CERVICAL**

Josiane Sbeghen<sup>1</sup>; Tiago Augusto Zago<sup>2</sup>

Dano ao sistema musculoesquelético é um prejuízo comum que ocorre em pilotos de aeronave de alto desempenho e, nesta população, a coluna cervical é considerada a região mais vulnerável desse sistema. Lesões nos músculos, tendões e articulações podem causar dor e afetar os receptores proprioceptivos. Tais lesões podem gerar movimentos funcionais anormais, perda da integridade dos tecidos paravertebrais e insuficiência no controle da postura. Diante da alta prevalência de dor cervical deste grupo e dada a carência de literatura nacional envolvendo esta população específica, torna-se de extrema importância a pesquisa e produção científica neste âmbito. O objetivo deste estudo é avaliar a propriocepção em pilotos de caça pré e pós ajuste quiroprático da coluna cervical, bem como investigar a presença de cervicalgia e a associação desta a fatores de risco. A população a ser estudada será composta pelos 24 pilotos de caça de uma Base Aérea do Rio Grande do Sul, voluntários de ambos os sexos e maiores de 18 anos que, analisados pelo pesquisador não apresentarem contraindicações para procedimentos manipulativos. Os participantes serão divididos em dois grupos: Grupo I Experimental submetidos à intervenção quiroprática, através do ajuste articular de alta velocidade e baixa amplitude e o Grupo II Controle que não receberão nenhuma intervenção. A distribuição nos grupos se dará por ordem sequencial de atendimento, sendo os números ímpares destinados ao Grupo I Experimental e os pares ao Grupo II Controle. A propriocepção cervical será avaliada através do Teste de Reposicionamento da Cabeça (TRC), que consiste no uso de um equipamento na cabeça (faixa elástica, com um laser fixado), no qual cada participante será instruído a memorizar a posição neutra da cabeça, de modo a duplicá-la depois de um movimento ativo da cabeça, com os olhos vendados e em todos os planos de movimentos. Após esta avaliação, o Grupo I será submetido ao ajuste articular e o Grupo II será instruído a esperar por 5 minutos, sem receber nenhuma intervenção. A próxima etapa consistirá na reavaliação da propriocepção cervical de ambos os grupos, conforme previamente descrito. Para identificar fatores que podem estar associados com as queixas musculoesqueléticas dos pilotos será aplicado um questionário elaborado pelo autor com perguntas fechadas e abertas não indutivas. De posse dos dados, os mesmos serão tabulados para análise e cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Cervicalgia. Propriocepção. Quiropraxia. Força G.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (josbeghen@hotmail.com e tiagozago@feevale.br)



## ALTERAÇÃO DE MOBILIDADE DE ROTAÇÃO INTERNA DO QUADRIL PÓS-INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA

Raquel Elisabeth Rothen<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>

A restauração dos movimentos normais das articulações coxo femoral é um fator importante para a redução da lombalgia, sendo assim, o presente estudo buscou avaliar se a intervenção quiroprática altera a amplitude de movimento (ADM) da rotação interna do quadril e verificar a funcionalidade dos indivíduos através do questionário de Índice Funcional dos Membros Inferiores (IFMI). Foram incluídos no presente estudo pacientes com rotação interna do quadril  $<35^\circ$ . Após a seleção, os indivíduos responderam ao questionário do IFMI e então foi mensurada a amplitude de movimento da rotação interna do quadril com o uso de um inclinômetro. Os sujeitos foram então aleatoriamente, submetidos à intervenção quiroprática que incluiu a técnica de manipulação com o uso de uma tábua de aceleração (drop) ou com a técnica de mobilização na articulação coxo femoral. Após a intervenção foi mensurada a ADM novamente. A amostra foi composta por 20 indivíduos de ambos os sexos, sendo 95% do sexo masculino e 5% do sexo feminino. A idade variou entre 22 a 43 anos com uma média de 26 anos  $\pm$  5 anos DP. O escore total do questionário IFMI teve a média de pontuação  $98,62 \pm 2,14$  DP. Comparando a ADM pré e pós intervenção quiroprática, a mesma apresentou aumento pós intervenção, tendo diferença significativa ( $p < 0,05$ ) para as articulações esquerda ( $p = 0,00$ ) e direita ( $p = 0,00$ ). Estratificados por grupo, na técnica de manipulação a mesma representa que, após aplicação desta, a ADM pós intervenção, apresentou aumento, mas estatisticamente não apresenta diferença significativa ( $p > 0,05$ ), para as articulações esquerda ( $p = 0,10$ ) e direita ( $p = 0,15$ ). No grupo de mobilização, o mesmo representa que a aplicação desta técnica, nos sujeitos da amostra apresentou um aumento da ADM, comparados pré e pós intervenção, estes resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ), para as articulações esquerda ( $p = 0,03$ ) e direita ( $p = 0,00$ ). Concluiu-se então, que a intervenção quiroprática pode ser eficaz no tratamento de indivíduos com rotação interna do quadril  $< 35^\circ$ , aumentando a ADM pós intervenção e possivelmente levando a diminuição da lombalgia. (RAQUEL ELISABETH ROTHEN)

Palavras-chave: Quiropraxia. Quadril. Lombalgia

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (raquel\_rothen@hotmail.com e 0018136@feevale.br)

## PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DO VALE DO SINOS

Anderson Ferreira dos Santos Passos<sup>1</sup>; Nara Isabel Gehlen<sup>2</sup>

A gravidez caracteriza-se por um momento extraordinário na vida da mulher, onde acontecem alterações fisiológicas importantes em todos os sistemas, principalmente o sistema musculoesquelético. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva com a finalidade de identificar a prevalência de lombalgia em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde do Vale do Sinos/RS, no qual foi aplicado um questionário composto por 15 questões e uma escala visual analógica (EVA) de dor para 50 gestantes, que estavam em pré-natal, entre janeiro e fevereiro de 2014. A amostra foi por conveniência do tipo não probabilístico composta por mulheres com idade entre 18 e 38 anos, e que não estivessem atravessando uma gravidez de alto risco, de acordo com o obstetra, e evidenciando que todas as participantes deste estudo receberam um folheto explicativo sobre cuidados com a coluna vertebral no período gestacional para evitar e aliviar alguns sintomas. Os resultados mostram que 34 (68%) gestantes apresentaram lombalgia. Isolando os números do objetivo do estudo, observa-se que o 2º trimestre foi onde ocorreu o maior número de casos de dor lombar, sendo à intensidade classificada como moderada por 16 (48%), o período com maior sintomatologia do quadro álgico à tarde 23 (68%) e a duração inferior a 30 minutos apontado por 26 (77%) gestantes. Do total da amostra 40(80%) não conheciam o tratamento de quiropraxia, e mesmo assim 49 (98%) fariam o tratamento, caso houvesse na rede pública. Conclui-se a ocorrência de lombalgia no período gestacional.

Palavras-chave: Gestantes. Coluna vertebral. Prevalência.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (a1.anderson@ibest.com.br e 0001644@feevale.br)

## ALTERAÇÃO DO LIMIAR DE DOR MUSCULAR PÓS-INTERVENÇÃO QUIROPRÁTICA EM PACIENTES COM DOR CERVICAL

Tatiana Kunz<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>

A dor na região cervical atinge grande parte da população podendo levar a perda de produtividade e incapacidade. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o limiar de dor muscular pré e pós-intervenção quiroprática. A amostra foi composta por 24 pacientes de uma Clínica Escola de Quiropraxia em uma Universidade do Vale do Rio dos Sinos, com idade entre 19 e 56 anos, do sexo feminino sem contra indicação para procedimentos manipulativos, que apresentavam sintomas de dor muscular na região cervical e que nunca tivessem recebido procedimentos manipulativos ou que não tivessem recebido por um período de pelo menos três meses. Os pacientes responderam questionários que avaliaram intensidade e localização de dor. E então eram submetidos à mensuração do limiar de dor nos pontos de gatilho, com o algômetro. Após esta etapa foi realizada a intervenção quiroprática, e a mensuração foi refeita. Para interpretação dos dados foi utilizada a análise estatística descritiva, e para avaliar a alteração do limiar de dor pré e pós-intervenção por mobilização, manipulação e a comparação entre estes grupos foi utilizado o Teste T de Student na dependência da variação normal das médias. Dentre os indivíduos do estudo a média de tempo de dor era, considerado crônico, 70,8% dos pacientes. Na escala visual analógica de dor o nível de intensidade de dor foi de 5,25 pontos, classificada como dor moderada. Quanto ao Neck Disability Index a pontuação encontrada indicou que 54,20% dos indivíduos apresentaram uma deficiência mínima. O diagrama corporal de Corlett demonstrou que quando verificada altas intensidades de dor, a região do pescoço (41,7%) e das costas médias (45,8%) foram às mais queixas. Quando feita a comparação de médias pré e pós-intervenção, os resultados mostram aumento nas medias do limiar de dor a pressão, estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Já quando estratificados por técnicas, a técnica de mobilização obteve aumento da maioria das médias, verificou-se que um ponto de gatilho não apresentou aumento. Por tanto o grupo de mobilização não obteve uma melhora significativa ( $p > 0,05$ ). Já quando comparada as medias pré e pós- intervenção na técnica de manipulação, todas as variáveis apresentaram aumento, demonstrando uma melhora significativa ( $p < 0,05$ ) da dor miofascial na região cervical. No intuito de diminuição de dor podemos concluir que a intervenção quiroprática é uma das maneiras de alívio de dor quase imediata quando utilizada a técnica de manipulação.

Palavras-chave: Cervicalgia; Síndrome da Dor Miofascial; Manipulação

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (tatianakunz@gmail.com e 0018136@feevale.br)

## OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA

Francielle Braz Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Maria Amelia Machado de Castilhos<sup>1</sup>; Sérgio Inácio Rech<sup>1</sup>; Gunther Gehlen<sup>2</sup>

**Tema:** Ajuste quiroprático e exercício aquático em um modelo animal de osteopenia.

**Justificativa:** Osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por deterioração da microarquitetura do tecido ósseo. Por consequência aumentando a fragilidade nos ossos associada com uma redução da densidade mineral óssea e aumento do risco de fraturas. A natação é eficiente na prevenção da perda óssea devido à preservação na qualidade óssea. Podendo ser considerada uma boa modalidade na prevenção da osteopenia. Há pouca discussão na indicação específica na aplicabilidade de técnicas da quiropraxia, no caso da osteoporose. Pois seus efeitos sobre o tecido ósseo osteoporótico são desconhecidos.

**Objetivos :** Comparar os efeitos do ajuste quiroprático com e do exercício aquático sobre a densidade da matriz óssea em um modelo animal de osteopenia em ratas adultas, induzido por dexametazona. **Metodologia:** serão utilizadas 40 ratas Wistar, fêmeas com 270 dias de vida, provenientes do Biotério da Universidade Feevale. Os animais serão divididos de forma aleatória em quatro grupos: Controle (C): ratas normais que não farão exercícios. Ajustados com *Activator*® (AA): ratas que não farão exercícios e receberão ajustes quiroprático e tratamento de dexametazona. Exercitados (E): ratas que farão natação e que receberão tratamento de dexametazona. Exercitados e ajustados com *Activator*® (EAA): ratas que farão natação e receberão ajustes quiroprático, além do tratamento de dexametazona. Após o tratamento os fêmures e tíbias serão dissecados e obtidas as imagens radiológicas para o posterior (Feevale)

Palavras-chave: Osteopenia, Quiropraxia, *Activator*®, Natação.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (franciellequiro@hotmail.com e guntherg@feevale.br)

## ANÁLISE EMG DOS MÚSCULOS TRAPÉZIO E ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO PRÉ E PÓS TRATAMENTO QUIROPRÁTICO EM PACIENTES COM CERVICALGIA

Fanthini de Bona Bernardi<sup>1</sup>; Gunther Gehlen<sup>2</sup>

A cervicalgia é um problema de saúde comumente encontrado na população em geral, mas mais frequente nas mulheres, sendo uma das três queixas musculoesqueléticas mais relatadas. A manipulação da coluna é uma forma de terapia manual que os pacientes procuram por problemas musculoesqueléticos, pois traz como benefício mais citado é a diminuição do tônus muscular. Estudos recentes atualmente têm investigado a influência da manipulação da coluna sobre a atividade muscular, devido ao fato que a cervicalgia pode gerar alterações na velocidade da condução elétrica desses músculos. A eletromiografia é uma técnica biomecânica amplamente utilizada para a avaliação da função muscular e o cálculo de RMS permite a verificação da amplitude de ativação muscular. Assim, os valores elevados de RMS indicam um elevado número de unidades motoras ativas. Neste sentido, os indivíduos saudáveis têm maior recrutamento de unidades motoras durante contração do músculo. No presente estudo foram avaliados 4 pacientes com cervicalgia. Inicialmente responderam ao questionário Índice de Incapacidade do Pescoço, em seguida foram mensurados os sinais eletromiográficos de Contração Isométrica Voluntária Máxima (CIVM) do músculo trapézio e esternocleidomastoideo, durante os movimentos de elevação do ombro, rotação esquerda e direita da cabeça, em prova de força muscular. Após esta primeira coleta foi realizado o tratamento quiroprático utilizando o Procedimento Diversificado e foi novamente coletado a atividade elétrica dos músculos, como descritos acima. Foram efetuadas 8 mensurações, as quais ocorreram antes e após o tratamento durante 4 semanas. A análise eletromiográfica foi obtida com o auxílio do aparelho eletromiográfico de superfície (AdInstruments®), com conversor analógico-digital CAD 12/32 de 2 canais, onde foi ajustado o ganho de sinal em 1000 vezes, filtro de 500Hz (passa baixa) e filtro de 20 Hz (passa alta), frequência de amostragem de 1000 Hz. Evidenciou-se ao final da pesquisa, que através do questionário Índice de Incapacidade do Pescoço que o tratamento quiroprático é eficiente na redução das incapacidades decorrentes da cervicalgia ( $p=0,003$ ). Mas por outro lado a EMG não demonstrou-se eficiente para avaliar a dor nesses pacientes. Relaciona-se essa ineficiência com o perfil da amostra, que é pequeno ( $n=4$ ), com escore leve no questionário, e a idade da amostra, pois a cervicalgia acomete mais adultos de idade média. (Universidade Feevale)

Palavras-chave: Eletromiografia. Quiropraxia. Cervicalgia.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (fanthini@feevale.br e guntherg@feevale.br)

## Neuroplasticidade nas bandagens elásticas funcionais: uma análise crítica.

Nícolas Raabe Soares<sup>1</sup>; Jonatan Raabe Soares<sup>1</sup>; Marcelo Machado de Oliveira<sup>2</sup>

A neuroplasticidade pode ser simplificada como a capacidade do sistema nervoso (SN) em adaptar suas conexões sinápticas desde processos de aprendizagem até lesões traumáticas destrutivas. A plasticidade neural pode ocorrer de forma benéfica, resultado de uma recuperação funcional perdida devido à lesão, mas também maléfica, originando compensações musculoesqueléticas. A utilização da *kinesiology taping* (KT), vem provocando diversas discussões no meio científico, principalmente quanto a eficiência analgésica em diversas disfunções do complexo neuromusculoesquelético. Desta forma, o estudo visa estabelecer uma conexão entre a KT e a neuroplasticidade do SN e suas implicações osteomusculares, esclarecendo como as aplicações destas bandagens sobre a epiderme pode inibir o processo plástico defeituoso, e identificar os neurotransmissores e mecanorreceptores atuantes. Para atender tais objetivos, foram coletadas informações de referências bibliográficas renomadas e em artigos das bases de dados Pubmed/Medline, Scielo, Science Direct, The Cochrane Library. Utilizou-se como método de inclusão apenas estudos publicados a partir de 2010. Com base nas informações adquiridas, foi possível compreender que, predominantemente através de aplicações neurosensoriais, a kinesio taping pode evitar uma progressão do SN a se adaptar erroneamente, tal como diversas terapias manuais, com ações dos estímulos percebidos pelos mecanorreceptores (ex: células de Merkel) até o envio das informações por meio das fibras mielinizadas, principalmente do tipo A-beta, para o tálamo e córtex cerebral. Dentre os neurotransmissores envolvidos no sistema de plasticidade do SNC, destaca-se o ácido gama-aminobutírico (GABA) e Glutamato. A interação dos esquemas de plasticidade e as bandagens elásticas funcionais pode ser um dos responsáveis pela eficiência deste método, principalmente em pacientes que sofrem de disfunções musculoesqueléticas e/ou que apresentam quadros algícos.

Palavras-chave: Neuroplasticidade. Bandagens Funcionais. Neurofisiologia.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (nico\_raabe@hotmail.com e marcelomo@feevale.br)

## **CORPO COMO MOLDURA DE SENTIDOS: UM ESTUDO SOBRE CORPO, SAÚDE E DOENÇA NA PRÁTICA CLÍNICA DA QUIROPRAXIA**

Letícia Crauss<sup>1</sup>; Valdir Pedde<sup>2</sup>

A pesquisa tem como objetivo estabelecer as diferenças existentes entre a visão do corpo humano concebida pela quiropraxia, durante a graduação e a visão do corpo humano enquanto um corpo inserido dentro de um tempo histórico e um espaço social. Ou seja, nosso estudo procura desvelar as representações que possuem tanto paciente quanto profissionais da quiropraxia sobre o corpo. Método: serão avaliados, por meio de entrevistas semiestruturadas, três representantes de três grupos distintos: docentes e discentes do curso de quiropraxia e pacientes atendidos na clínica escola por esses agentes de saúde. Resultados: a pesquisa precisa, primeiramente, passar pela apreciação do CEP da Universidade, para que então seja possível coletar os dados necessários e então estes serem analisados pela pesquisadora. Conclusão: em função do que foi exposto anteriormente, ainda não obtemos dados conclusivos sobre o estudo. (FAPERGS)

Palavras-chave: CORPO. SAÚDE. DOENÇA. QUIROPRAXIA.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (leticiacrauss@hotmail.com e valpe@feevale.br)

## ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO PLANTAR EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS PRÉ E PÓS AJUSTE QUIROPRÁTICO NA REGIÃO SACROILÍACA

Marcela Petry<sup>1</sup>; Tiago Augusto Zago<sup>2</sup>

A marcha eficiente requer a integridade de diversos sistemas fisiológicos como a estabilidade para o apoio do peso corporal, a mobilidade necessária das articulações e o controle motor para mover os múltiplos segmentos. Então quando uma articulação específica perde a amplitude normal de movimento (característica do complexo de subluxação vertebral), os músculos ao redor desta articulação tentarão minimizar o estresse do segmento, gerando um processo de compensação progressiva, uma dessas articulações que podem ser afetadas é a sacroilíaca. Tem sido proposto que essa disfunção articular interfere na capacidade de manter-se na posição ortostática de forma correta, podendo gerar alterações de simetria de distribuição de massa corpórea entre os pés, que resulta em maior tensão e sobrecarga na base de apoio, afetando diretamente a marcha. O objetivo deste estudo é avaliar se o ajuste quiroprático na região pélvica tem influência na distribuição da pressão plantar, alterando assim o padrão de marcha. A população a ser estudada será composta por 30 indivíduos assintomáticos com restrição de movimento da articulação sacroilíaca com idade entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, sem contraindicação para procedimentos manipulativos. Os trinta voluntários comporão o grupo experimental e serão submetidos a análise da distribuição de pressão plantar, receberão o ajuste quiroprático e logo após terão a distribuição de pressão plantar avaliada novamente. A coleta destes dados ocorrerá na Universidade Feevale no mês de setembro de 2014. Para a aquisição da distribuição de pressão plantar, durante a marcha descalça, será utilizada uma plataforma de pressão *Emed-X (Novel, GbmH)*, com sensores capacitivos, resolução de 4 sensor/cm<sup>2</sup> e taxa de aquisição de 100 Hz. De posse dos dados, os mesmos serão tabulados para análise e cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos nesta pesquisa.

Palavras-chave: Quiropraxia; Pressão plantar; Articulação Sacroilíaca

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (marcela.petry@hotmail.com e tiagozago@feevale.br)



## Cuidado Quiroprático na Paralisia Cerebral – Relato de Caso

Súrian Maiara Gauer<sup>1</sup>; Fernanda Selister<sup>1</sup>; Dionatan dos Santos<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

Paralisia cerebral engloba diversas manifestações clínicas, que têm em comum a dificuldade motora do paciente devido a uma lesão cerebral. Os sintomas são muito variáveis, pois dependem da gravidade e extensão da lesão e da área neurológica comprometida, ocorre, normalmente, distúrbio motor, crises convulsivas, dificuldades visuais, da fala, auditiva, deficiência mental, problemas para alimentação e função respiratória, entre outros. Esses sinais e sintomas podem interferir diretamente no desenvolvimento de cada paciente. **Objetivo:** Relatar a história clínica de um paciente com diagnóstico de paralisia cerebral e a conduta quiroprática realizada. **Método:** Delineamento descritivo do tipo estudo de caso, descrevendo a história clínica e a conduta quiroprática de um paciente atendido na Clínica-Escola de Quiropraxia da Universidade Feevale do ano de 2005 a 2014. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 20 anos, iniciou o tratamento quiroprático com 11 anos de idade para cuidar da postura corporal. Nasceu por parto normal no sétimo mês gestacional, aos cinco meses de vida começou a apresentar convulsões e febre, onde se constatou a paralisia cerebral. Na avaliação quiroprática apresentou teste neurológico de Babinski positivo, frequência cardíaca acelerada. Força motora moderada em todos os membros, sensibilidade preservada e reflexos profundos normais. É acompanhado por fonoaudiólogo e fisioterapeuta. Ao longo dos anos, realizou em torno de 165 consultas, inicialmente o paciente não suportava o barulho dos ajustes manuais, então o tratamento consistiu na utilização da Técnica Sacro Ocipital (SOT). Após dois anos o paciente concordou com a utilização do instrumento Activator. Exames radiológicos realizados em 2008 apontaram que o paciente apresenta escoliose cervical e lombossacra, acentuação da cifose torácica, lordose lombar, desnível pélvico, coxas valgas e atrofia. **Conclusão:** Em nove anos de tratamento, o paciente apresentou melhora na qualidade de vida, tornou-se mais participativo e disposto ao tratamento quiroprático.

**Palavras-chave:** Paralisia cerebral. Neurologia. Quiropraxia. Tratamento.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (surian\_mg@hotmail.com e 0003735@feevale.br)

## EFEITOS IMEDIATOS DA QUIROPRAXIA NA EPICONDILITE MEDIAL: ESTUDO DE CASO

Gabriela da Silva<sup>1</sup>; Alessandra Pizetta Cavallin<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

O presente estudo de caso apresenta as manifestações clínicas e o tratamento Quiroprático em um indivíduo com diagnóstico médico de Epicondilite medial crônica no cotovelo esquerdo. Método: Foi avaliado na Clínica Escola de Quiropraxia da Universidade Feevale, paciente do sexo masculino, de 36 anos, professor universitário, que não realiza atividade física. Utilizou-se como instrumento de avaliação teste ortopédico Cotovelo de Golfista, teste de Cacifo e de graduação da força motora, além de examinação palpatória no local da dor. Foi submetido à manipulação manual da coluna vertebral com técnica de alta velocidade e baixa amplitude de movimento (AVBA) por período de doze semanas; Aplicação de bandagem elástica do tipo Kinésio Tape (KT), liberação de pontos de tensão nos flexores do punho com técnica Active Release Technique® (ART) e tração manual do cotovelo por duas semanas. Todas as intervenções foram realizadas uma vez por semana. Resultados: Após três consultas, o indivíduo relatou pela primeira vez incômodo doloroso na porção medial do cotovelo, por isso foi proposto o tratamento com KT, ART e tração manual foi iniciado. Na semana seguinte o paciente relatou melhora significativa do edema e na tensão muscular, apresentando diminuição de ambos, além de melhor eficácia ao realizar as atividades diárias que posteriormente a dor lhe impedia. Diminuição da dor na dígito pressão também foi observada. Ao fim das duas semanas de tratamento com técnica AVBA, KT, ART e tração manual, não foram apontados no exame clínico os sinais e sintomas apresentados pela condição inflamatória do paciente no início, seguindo assim com intervenção manipulativa da coluna vertebral nas demais consultas. Conclusão: Os resultados indicaram uma rápida resolução das queixas do paciente com o tratamento proposto. Mais pesquisas são necessárias para demonstrar a eficácia clínica e relação custo benefício quando comparado a outros tratamentos.

Palavras-chave: Quiropraxia. Manipulação. Kinésio Tape. Active Release Technique® (ART). Epicondilite medial.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (gabi\_bi\_91@hotmail.com e marciaaugusta@hotmail.com)

## Prevalência de queixa musculoesquelética em motoristas de caminhão de uma empresa do Vale do Caí/RS

Amanda Ficht<sup>1</sup>; Cassiana Luiza Pistorello Garcia<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

O estudo teve como objetivo verificar a prevalência de queixas musculoesqueléticas em motoristas de caminhão de uma empresa da região do Vale do Caí /RS. **Método** : Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa, no qual, foram avaliados 12 participantes, todos do sexo masculino com idades entre 26 e 54 anos de uma empresa do Vale do Caí. A coleta ocorreu por meio de um questionário de perguntas abertas e fechadas juntamente com o Diagrama Adaptado de Corlett. Para identificar fatores de risco à saúde e aspectos sociais e emocionais; e a região musculoesquelética mais acometida por queixas dos motoristas de caminhão. **Resultados** : Em ambos os instrumentos utilizados na pesquisa, indicaram que 83% dos motoristas sentem dor ou desconforto sendo a região mais acometida, lombar, com 58%. Nos fatores de risco e aspectos sociais e emocionais nota-se que 75% trabalham mais de 8 horas, todos fazem a pausa necessária durante a jornada, 58% dos motoristas relacionam suas queixas com a profissão, e apenas 50% deles fez algum tratamento, sendo que 83% dos indivíduos tem um bom relacionamento interpessoal, e 50% são estressados o que mais os incomoda unanimemente durante as viagens é o trânsito. **Conclusão** : A queixa musculoesquelética está presente no cotidiano destes trabalhadores, sendo visível a necessidade de uma melhor orientação tanto ergonômica quanto no sentido de fazer as devidas pausas e ter hábitos saudáveis durante suas jornadas para que não haja maior sobrecarga e sim melhor qualidade de vida a estes profissionais.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Motoristas. Sistema Musculoesquelético.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (mandyficht@hotmail.com e marciaaugusta@hotmail.com)

## **GERENCIAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM INVERSÃO TRAUMÁTICA DE TORNOZELO SEGUIDO DE CORPOS LIVRES ARTICULARES: UM ESTUDO DE CASO**

Iã Ferreira Miranda<sup>1</sup>; Nicolás Raabe Soares<sup>1</sup>; Daniel Facchini<sup>2</sup>

A patologia traumática de tornozelo é muito frequente, sendo que a cada 10 mil indivíduos pelo menos 1 lesão ocorre. Em atletas esse índice é bem maior, sendo 5,23 lesões para cada 10 mil. O presente estudo foi realizado para relatar e descrever o tratamento de uma inversão traumática de tornozelo seguido de corpos livres articulares. Paciente 20 anos, sexo masculino caucasiano, apresentou uma entorse em inversão em NOV/2012 seguido de edema e restrição de movimento em dorsiflexão. Imediatamente após a lesão traumática foi feito o uso de crioterapia, e permaneceu com edema residual durante todo período de tratamento. Casualmente, depois da prática de surfe, o indivíduo relatava piora do quadro álgico e aumento da circunferência do tornozelo, incapacitando a marcha. Foi realizado tratamento conservador multidisciplinar com quiropraxista, fisioterapeuta e ortopedista/traumatologista através de técnicas manuais, ajuste (manipulação)/mobilização articular, mobilizações miofasciais manuais e instrumentalmente assistidas, aplicação de bandagens funcionais, laserterapia e uso de anti-inflamatórios não esteroidais de uso oral. Obteve-se uma melhora parcial, a cronicidade da lesão gerou apenas limitação da dorsiflexão em cadeia cinética fechada, o que não atrapalhava em atividades diárias ou exercícios físicos, como corrida ou musculação, mas permanecia a sintomatologia para a prática do surfe. O tratamento conservador foi realizado durante todo o período da lesão, e após falha desse tratamento, foram realizados exames de imagem, raio-x, tomografia computadorizada e ressonância magnética, através dos quais diagnosticou-se espessamento do ligamento talofibular anterior e presença de 2 corpos livres na região anterolateral ao tálus. Por decisão pessoal e do ortopedista foi realizada uma artroscopia computadorizada com osteotomia (JUN/2014), e verificou-se que a articulação e cartilagem estavam íntegras, excluindo uma lesão osteocondral ou fratura do tálus. Após 1 mês da cirurgia, o uso de uma abordagem interdisciplinar esteve associado a um aumento progressivo da mobilidade. Conclui-se com esse trabalho que um gerenciamento multidisciplinar é necessário para obtenção de um resultado otimizado, já que a evolução clínica que destoia do prognóstico esperado pode estar associada a uma entidade clínica de característica progressiva. Além disso, a hipótese diagnóstica deve ser constantemente revista em face de novas informações clínicas ou imaginológicas.

**Palavras-chave:** Tornozelo. Quiropraxia. Entorses e Distensões.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ian.ferreira@hotmail.com e daniel@feevale.br)

## Prevalência de queixas músculoesqueléticas em jornalistas de um jornal impresso diário de Porto Alegre

Vanessa Zanini Fernandes<sup>1</sup>; Eduardo de Souza<sup>1</sup>; Camila Lisott Bagatini<sup>1</sup>; Marta Casagrande Saraiva<sup>2</sup>

**Tema:** Saúde do trabalhador. Prevalência de queixas músculoesqueléticas em jornalistas de um jornal diário de Porto Alegre. **Justificativa:** O trabalho tem papel importante na vida do ser humano, em como se relaciona com seus semelhantes e na sua auto-estima. As inovações tecnológicas mudaram as rotinas de trabalho diversos ambientes profissionais, no entanto, a informatização trouxe também doenças relacionadas às novas posturas de labor. As novas tecnologias implementadas nas empresas de comunicação obrigaram os trabalhadores a adaptar-se rapidamente a elas, impondo-lhes um novo perfil profissional. Jornalistas são reconhecidos pelo stress constante e prazos curtos que enfrentam em sua rotina diária profissional, mais um fator que pode levar ao afastamento do trabalho e cronicidade de doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivos** : Identificar a prevalência de queixas músculoesqueléticas em jornalistas de um jornal impresso diário de Porto Alegre, classificando os dados por gênero, faixa etária e região do corpo mais afetada nesses profissionais. **Metodologia:** será utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), instrumento desenvolvido com o objetivo de padronizar a mensuração de relato de sintomas osteomusculares e um questionário sociodemográfico para qualificar o perfil dos entrevistados, identificando sexo, idade e função no ambiente profissional. As coletas serão feitas em três turnos diferentes para abranger o maior número da população pesquisada.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, Quiropraxia, Ergonomia, Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, Jornalistas

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (vanessazanini@gmail.com e martab@feevale.br)

## COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE DOR LOMBAR ENTRE DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS

Grazielle Martins Gelain<sup>1</sup>; Danilo Messa da Silva<sup>2</sup>

A dor lombar é um problema extremamente comum e que 70 a 85% das pessoas alguma vez vivenciou ou irá vivenciar em algum ponto de suas vidas, infelizmente. A manipulação quiroprática da coluna reduz sintomas e melhora a função em pacientes com lombalgia. Dentre as técnicas quiropráticas para a dor lombar, existe o ajuste com *drop* de mesa está entre os três procedimentos quiropráticos mais comumente utilizados apesar de ainda existirem raros estudos sobre seus resultados. O presente trabalho buscou colaborar com o conhecimento científico sobre a técnica com uso de *drop*, caracterizando-se como um estudo experimental tipo ensaio clínico randomizado que objetivou comparar o limiar médio de dor (LMD) pré e pós-intervenção entre duas técnicas quiropráticas distintas: o ajuste com o uso de mesa de *drop* e o ajuste em postura lateral. Foram avaliados 24 indivíduos com idade entre 19 e 58 anos com queixa principal de lombalgia. Os indivíduos do grupo experimental receberam ajustes utilizando o *drop* de mesa enquanto que os do grupo-controle receberam ajustes em postura lateral, em até duas vértebras (V1 e V2). Foram feitas duas leituras com o algômetro no processo espinhoso e no processo mamilar direito da vértebra ajustada, antes e imediatamente após o ajuste. Todos os comparativos entre as médias de mensuração demonstraram aumento do LMD após a intervenção, sendo única exceção a mensuração obtida no processo mamilar da primeira vértebra ajustada (V1) no grupo-controle em que ocorreu redução do LMD. Ao compararem-se os percentuais de variação do LMD pré e pós-ajuste, a técnica de ajuste com *drop* de mesa demonstrou ser mais eficaz na redução da dor na primeira vértebra ajustada (V1) enquanto que a técnica de postural lateral indicou ser mais eficaz na segunda vértebra ajustada (V2). Concluiu-se que houve aumento do LMD após a intervenção quiroprática em ambas técnicas aplicadas inferindo eficácia na redução da dor lombar, porém necessitando de estudos posteriores com maior número de indivíduos e intervenções que possam corroborar com os dados analisados. Também é desconhecido o tempo de manutenção desse resultado. Apesar da amostragem pequena, houve significância estatística ( $p = 0,05$ ) em relação ao aumento do LMD no ajuste da primeira vértebra (V1) com *drop* de mesa e ao aumento do LMD no ajuste da segunda vértebra (V2) no conjunto de ambas técnicas aplicadas.

Palavras-chave: Dor Lombar. Manipulação Quiroprática. Pesquisa Comparativa da Efetividade.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (zellyg@terra.com.br e 0018136@feevale.br)

## **PREVALÊNCIA DE QUEIXAS OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL DA ENCOSTA DA SERRA GAÚCHA.**

Samuel Guilherme Ries<sup>1</sup>; Angélica Maria Kuhn<sup>1</sup>; Alessandra Pizetta Cavallin<sup>1</sup>; Bruna Magnaguagno<sup>1</sup>; Vitor Moreno Freitas<sup>1</sup>; Marcia Augusta Basso de Alexandre<sup>2</sup>

Os distúrbios osteomusculares são problema frequente nos países industrializados e eles vêm recebendo maior atenção no decorrer do tempo, devido às consequências que acarretam aos trabalhadores e empresas. Assim, esta pesquisa, que se caracterizou como descritiva com análise dos dados sob paradigma quantitativo teve como objetivo geral verificar a prevalência de queixas osteomusculares em trabalhadores de uma indústria têxtil da Encosta da Serra Gaúcha e os objetivos específicos foram: identificar as regiões do corpo mais acometidas e caracterizar a amostra quanto idade, sexo, escolaridades, função, tempo nesta função, tempo nesta empresa, estado civil e jornada diária de trabalho. Foi utilizado como instrumentos de pesquisa o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares – QNSO, para verificar a ocorrência das queixas e um questionário elaborado pelo pesquisador para identificar o perfil laboral. A amostra foi composta por 31 trabalhadores, com idade média de 33,6 anos (desvio padrão 10,7 anos). Os resultados demonstraram que 87,1% dos trabalhadores são do sexo feminino, 54,8% são solteiros e 54,8% tem o segundo grau incompleto/completo. Dos trabalhadores 83,9% trabalham na produção, 12,9% no escritório e 3,2% na função de vendedor. Sendo que os trabalhadores da produção 50% deles trabalham na costura. Verificou-se que as queixas osteomusculares, prevalentes nos últimos 7 dias que antecederam a pesquisa acometeram os trabalhadores na região dos ombros (32,3%), membros inferiores (22,6%) e região dorsal (16,1%). E 96,8% relataram não terem queixas na região lombar. Nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa, ombros e membros inferiores registraram 22,6%, pescoço/cervical e punho /mãos/dedos 16,1%. E 93,5% não tiveram queixas osteomusculares na região lombar. Quando verificamos apenas as queixas osteomusculares das costureiras, encontrou-se prevalência nos membros inferiores e a região do pescoço/cervical, Assim sendo, medidas preventivas devem ser tomadas a fim de evitar comprometimento do sistema osteomuscular.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Lesões osteomusculares. LER/DORT.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (samucaries@hotmail.com e marciaaugusta@hotmail.com)

## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA PROPRIOCEPÇÃO DO PESCOÇO EM PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA**

Iã Ferreira Miranda<sup>1</sup>; Eliane Fatima Manfio<sup>2</sup>; Daniel Facchini<sup>2</sup>

Estudos neurofisiológicos recentes mostram que facetas articulares apresentam tanto mecanorreceptores como nociceptores, e a síndrome facetaria levaria a uma diminuição do limiar de terminações nervosas. Portanto, restrições de movimentos cervicais afetam a qualidade proprioceptiva do pescoço. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento quiroprático na propriocepção do pescoço em pacientes com cervicalgia crônica. Participaram deste estudo 8 pacientes com cervicalgia crônica, com média de idade de  $30,6 \pm 13,7$  anos, massa corporal  $68,3 \pm 10,3$ kg, estatura  $1,64 \pm 0,06$ m. As avaliações pré e pós-tratamento realizadas neste estudo foram: avaliação do nível de incapacidade do pescoço, realizado através do Questionário do índice de incapacidade do pescoço, composto por 10 questões objetivas sobre intensidade da dor, atividades diárias, carregar peso e qualidade do sono, e avaliação proprioceptiva do pescoço, através do Teste de Reposicionamento da Cabeça (TRC), que consiste na diferença entre o ponto inicial e final de cada movimento do pescoço, aferido através de um laser, fixado na cabeça do voluntário, em direção a um sistema de coordenadas. No tratamento quiroprático foram realizadas 4 sessões, com média de duração de 39,2 dias. Os pacientes foram submetidos ao procedimento de ajuste da técnica Gonstead, que é uma técnica de manipulação articular da coluna, assistida por um *thrust* de baixa amplitude e alta velocidade ( *HVLA* ). Para a análise estatística foi utilizado o SPSS-16.0, com nível de significância  $p < 0,05$ . Os resultados da avaliação do nível de incapacidade do pescoço, mostraram diferenças significativas entre as avaliações pré e pós-tratamento quiroprático (pré= $26,3 \pm 5,0\%$ ; pós= $10,9 \pm 7,1\%$ ). Para a avaliação proprioceptiva do pescoço, através do TRC, não foram encontradas diferenças significativas entre as avaliações pré e pós-tratamento, utilizando a manipulação articular HVLA, nos movimentos de flexão/extensão, rotação para a direita e esquerda e inclinação para a direita e esquerda do pescoço. Conclui-se que o tratamento quiroprático provocou alterações significativas na melhora da percepção subjetiva do paciente com relação ao nível de incapacidade do pescoço, porém não provocou alterações significativas na propriocepção do pescoço. O tamanho e variabilidade da amostra, o intervalo entre cada sessão de tratamento e a utilização de apenas uma técnica Quiroprática podem ter influenciado os resultados deste estudo.

Palavras-chave: Propriocepção. Quiropraxia. Cervicalgia.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (ian.ferreira@hotmail.com e 0121378@feevale.br)



## DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E QUALIDADE DO SONO

Camila Lisott Bagatini<sup>1</sup>; Eduardo de Souza<sup>1</sup>; Vanessa Zanini Fernandes<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

A articulação temporomandibular (ATM) movimentada 2000 mil vezes ao dia ao realizar movimentos de falar, mastigar, deglutir e bocejar. Está sujeita a sofrer alterações em seu funcionamento devido a relação com as funções alimentares, oclusais e à fatores psicológicos, tais como o stress. Indivíduos que apresentam disfunções na ATM sofrem um grande impacto na qualidade de vida com prejuízo em suas atividades funcionais e frequentemente apresentam alterações de humor e do sono. O objetivo foi verificar disfunções temporomandibulares (DTM) e relacioná-las a qualidade do sono dos participantes. O método foi quantitativo descritivo e consistiu na aplicação do Índice Anamnésico da Fonseca, que se refere a presença e severidade dos sintomas disfuncionais da ATM, bem como três questões retiradas do Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida e da Saúde (QVS-80), referentes ao sono. A amostra foi não-probabilística composta por 20 participantes do sexo feminino, dos 20-38 anos, estudantes de uma universidade localizada no Vale dos Sinos, que preencheram os questionários. Analizando os resultados, houve uma média de idade de 24,5 anos, (DP=4 anos). Se observa que 14,8% apresentaram DTM severa, seguido de 29,6% DTM moderada, 37% leve e 18,5% estão sem DTM. Identificou-se que 74% relatam boa saúde e a metade refere boa qualidade de sono, enquanto 33,3% possuem sono regular; 4,7% possuem sono ruim ou muito ruim e 55,6% dormem de 7 a 8 horas em média. Conclui-se que os portadores de DTM consideram sua saúde boa, possuem sono de regular a bom e dormem em média 7 a 8 horas.

Palavras-chave: Síndrome da articulação temporomandibular. Sono. Qualidade de vida.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (cami-bagatini@hotmail.com e 0003735@feevale.br)

## COMPARAÇÃO BILATERAL DO LIMIAR DE DOR PELO ALGÔMETRO DE PRESSÃO EM ESTRUTURAS ANATÔMICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE PELA TÉCNICA QUIROPRÁTICA SACRO OCCIPITAL (SOT)

Eduardo de Souza<sup>1</sup>; Camila Lisott Bagatini<sup>1</sup>; Vanessa Zanini Fernandes<sup>1</sup>; Ranieli Gehlen Zapelini<sup>2</sup>

O algômetro de pressão é um instrumento utilizado para medir o limiar de dor, isto é, a quantidade de pressão aplicada que é suficiente para alterar a sensação de pressão para uma sensação dolorosa. A Técnica Quiroprática Sacro Occipital (SOT) preconiza que o corpo humano é interrelacionado e que alterações locais desequilibram todo o sistema, levando os músculos a reações protetoras na forma de tensões, fato que os torna mais sensíveis e fadigados. O presente estudo tem como objetivo comparar o lado direito e esquerdo do participante e observar se apresenta alterações algicas à pressão quando algumas estruturas anatômicas são comparadas bilateralmente. Este estudo de caso consistiu de uma participante do sexo feminino de 21 anos. Suas lâminas da quarta vértebra cervical, primeiro par de costelas, músculo quadrado lombar e epicôndilos laterais e mediais dos joelhos foram medidos com o algômetro no lado direito e esquerdo três vezes consecutivas, diretamente sobre a pele. A escolha dos pontos anatômicos foi baseada nos parâmetros recomendados pela Técnica quiroprática Sacro Occipital (SOT), que os utiliza para análises próprias. Os resultados demonstraram que o limiar de dor à pressão nas lâminas da quarta vértebra cervical foi simétrico (3,9kg/cm<sup>2</sup>). Para o par de costelas houve uma diferença média de 700gr, onde o lado esquerdo suportou 7kg/cm<sup>2</sup> e o direito 6,3kg/cm<sup>2</sup>. Os pontos medidos nos joelhos mediais apresentaram uma diferença de 1,1 kg/cm<sup>2</sup>, sendo que o lado esquerdo possui o limiar mais alto que o direito (6,83 kg/cm<sup>2</sup> e 5,73 kg/cm<sup>2</sup>). Os pontos localizados nos joelhos laterais divergiram em 1,5kg/cm<sup>2</sup> (esquerdo=5,66 kg/cm<sup>2</sup> e direito=7,1 kg/cm<sup>2</sup>), porém foi no músculo quadrado lombar que o resultado foi mais expressivo, demonstrando diferença média de 1,7 kg/cm<sup>2</sup> (esquerdo=9,7 kg/cm<sup>2</sup> e direito=7,7 kg/cm<sup>2</sup>). Sugere-se a partir dos resultados que houve uma diferença de sensibilidade entre o lado direito e esquerdo do corpo na região torácica, lombar e nos membros inferiores ao se utilizar o algômetro para realizar as medições nos pontos anatômicos selecionados.

Palavras-chave: Limiar de dor. Quiropraxia. Pressão.

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Email (du\_gaudi@hotmail.com e 0003735@feevale.br)